

## **Código de Traje FDUNL**

## **Capítulo I**

### **Princípios Gerais**

#### **Artigo 1º**

1. O presente código apenas se aplica aos alunos trajantes da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.
2. A Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa adota o Traje Nacional Académico, Masculino ou Feminino.

#### **Artigo 2º**

O uso do Traje Académico na FDUNL é permitido assim que um aluno ingresse na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, sempre com as devidas adaptações à condição de caloiro, até este deixar de o ser.

#### **Artigo 3º**

Segundo os usos e costumes, o direito a trajar adquire-se de forma livre, sem condicionamentos:

- 1) Após a Serenata Solene da Juristuna, que antecede o juramento e traçar da Capa, a decorrer em maio;
- 2) Enquanto membro da Tuna, em atuações próprias ou sob autorização da Magister, nos casos de representação do órgão, com as devidas adaptações à condição de caloiro;
- 3) A partir de um determinado número de matrículas, não sendo necessárias cerimónias próprias para a aquisição do direito (duas matrículas para o caso de aluno que ingresse na Nova pela 1ª vez, mas já tenha estado presente noutra instituição de ensino superior).

#### **Artigo 4º**

Fora os momentos regulares de Atividades Académicas, o Traje Académico pode ser utilizado às quintas-feiras (ou na última quinta-feira de cada mês) bem como noutros momentos especiais de atividades.

#### **Artigo 5º**

O uso e utilização do Traje é livre, desde que conforme à Tradição Académica, quer seja durante momentos de Atividades Académicas ou fora deles. Entenda-se que a sua boa utilização deve ser verificável sempre que este é envergado.

#### **Artigo 6º**

A transgressão ou violação de qualquer norma proveniente dos princípios gerais do Código de Traje poderá constituir sanção, sendo a punição prevista nos estatutos do Tribunal.

### **Capítulo II**

#### **Traje Académico – Regras Gerais**

#### **Artigo 7º**

O Traje Académico Nacional segue uma estrutura própria, conforme se segue:

- 1) Capa Académica
- 2) Batina/Casaco
- 3) Colete (apenas para os homens)
- 4) Camisa Branca
- 5) Calças/Saia

- 6) Gravata
- 7) Meias pretas/Collants pretas não opacas
- 8) Sapatos

§ Único: Imediatamente após a compra do Traje Acadêmico, cada aluno/a deve retirar, com uma tesoura, as etiquetas que estejam presentes nas peças do Traje.

### **Artigo 8º**

A cada trajante cabe a escolha entre envergar o traje masculino ou o traje feminino.

### **Artigo 9º**

O Traje Acadêmico Masculino é composto por determinadas peças e segue um conjunto próprio de disposições:

- 1) Capa Acadêmica: Preta, com comprimento dos ombros até três dedos dos calcanhares;
- 2) Batina: Preta e Lisa, deve conter dois bolsos laterais inferiores (um de cada lado); ter comprimento normal até à zona do joelho, possuindo uma racha que vai até meio da peça nas costas; possui onze botões (três à frente, três em cada manga e dois atrás); as abas da gola (denominadas lapelas) têm de ser de cetim ou seda de cor preta;
- 3) Camisa: Branca e Lisa, de colarinho; pode possuir um bolso (nunca mais do que um, e situado no coração); é de manga comprida e usada com os punhos e colarinho apertados; o colarinho não deve ter botões na ponta;
- 4) Colete: Preto; possui dois bolsos em baixo (um em cada lado) e nas costas é composto por material semelhante à das lapelas da batina.
- 5) Gravata: Preta e Lisa, sem quaisquer inscrições;

- 6) Calças: Pretas; total de três bolsos (um de cada lado e um atrás); devem possuir um corte clássico e uma pinça imediatamente a seguir ao bolso; nunca leva dobras junto aos sapatos.
- 7) Sapatos: Têm de ser pretos, sem qualquer tipo de adereço metálico ou de outra ordem;
- 8) Meias: Pretas, sem quaisquer tipos de inscrições.

### **Artigo 10º**

O Traje Académico Feminino é composto por determinadas peças e segue um conjunto próprio de disposições:

- 1) Capa Académica: Preta, com comprimento dos ombros até a três dedos dos calcanhares;
- 2) Casaco: Preto, com dois bolsos e três botões à frente; poderá ter abas na gola em seda ou cetim de cor preta (nunca em pele), bem como três botões em cada manga;
- 3) Camisa: Branca e Lisa, de colarinho; pode possuir um bolso (nunca mais do que um, e situado no coração); é de manga comprida e usada com os punhos e colarinho apertados; o colarinho não deve ter botões na ponta;
- 4) Gravata: Preta e Lisa, sem quaisquer inscrições;
- 5) Saia: Preta, tendo um fecho e botão atrás, bem como duas pinças (uma de cada lado); tem uma racha sobreposta do lado de trás, ou um macho; o comprimento da saia deve estar compreendido entre três dedos acima e três dedos abaixo do joelho, apresentando corte direito e nunca poderá ser rodada;
- 6) Sapatos: Têm de ser pretos, sem qualquer tipo de adereço metálico ou de outra ordem e sem atacadores; o salto não pode exceder os quatro dedos, e têm de ser todos fechados.

- 7) Meias: Collants, com cor preta, lisa e transparente (não opacos).

### **Artigo 11º**

O uso do Traje Académico está sujeito a um conjunto de regras, relativas aos acessórios, cuja utilização poderá constituir grave violação de dever académico. Tal poderá levar a sanções, sendo as mesmas previstas pelos estatutos do Tribunal.

### **Artigo 12º**

1 - A quem enverga o traje masculino é permitido o uso de relógio de bolso, que deve ser colocado no bolso direito do colete, com a corrente presa no terceiro botão (ou próximo); No traje feminino também é permitido tal objecto, desde que a corrente seja presa à saia.

2 - Não é permitido o uso de:

- a) Relógios de pulso, seja de que material for;
- b) Quaisquer bijutarias, desde pulseiras, anéis (a não ser de noivado, casamento, compromisso, curso, religiosos), fios, etc;
- c) Gorros, luvas, cachecóis, etc;
- d) Bandoletes, ganchos, fitas, e outros acessórios de cabelo exceptuando-se todos aqueles que tenham cor preta ou transparente e sejam discretos;

3 - Os seguintes acessórios são relativamente proibidos:

- a) Óculos de sol: nos dias em que esteja sol que o justifique ou no caso de um trajante se sentir incomodado (por doença ou outro motivo) com o último. Hastes pretas e lentes escuras.

- b) Malas: sempre proibidas no caso de portador de pasta académica; o seu uso deve ser encoberto com a Capa, excepto se em viagem, e as malas têm de ser de dimensões pequenas e têm de ser pretas obrigatoriamente. O mesmo se aplica às mochilas.
  - i) No caso de não se ser portador de capa académica, são permitidas malas desde que pequenas, e totalmente pretas.
- c) Carteiras e telemóveis: guardados nos bolsos. O telemóvel fica sempre em silêncio no caso de cerimónia solene.
- d) Elásticos: podem ser utilizados para apanhar o cabelo das senhoras. São da cor do cabelo ou pretos. São utilizados sem qualquer tipo de acessórios.
- e) Brincos: podem ser utilizados desde que não ultrapassem o lóbulo da orelha devendo ser discretos (ex.: pérola ou brilhante).

### **Artigo 13º**

A pessoa que envergue traje, quer seja masculina ou feminina, não poderá:

- 1) Utilizar qualquer tipo de maquilhagem;
- 2) Utilizar unhas pintadas, de gel ou gelinho;

### **Capítulo III**

#### **Traje Académico – Regras Específicas**

#### **Secção I**

##### **Da Batina, do Casaco e do Colete**

##### **Artigo 14º**

A Batina é composta de três botões à frente. O último botão, contudo, apenas é apertado se o trajante em questão se encontrar num compromisso sério.

##### **Artigo 15º**

O Colete é composto por cinco botões à frente e uma fivela com fita atrás. O último botão só é apertado se o estudante se encontrar num compromisso sério.

##### **Artigo 16º**

A Batina, o Colete ou o Casaco não podem ficar nunca a mais de 7 passos de distância da Capa. Já esta não pode estar a mais de 7 passos de distância do Trajante.

1. O trajante pode retirar a batina, única e exclusivamente, quando este se encontre sentado e acompanhado da sua capa ou por autorização da Comissão Académica.

#### **Secção II**

##### **Da capa académica**

##### **Artigo 17º**

A Capa Académica não sofre qualquer distinção entre homem e senhora.

A Capa é uma peça de tecido única, sem quaisquer costuras, à exceção das extremidades laterais e da gola.



A utilização de emblemas na Capa é opcional.

### **Artigo 18º**

Ao contrário do Traje em si, a Capa Académica não deve ser lavada ou limpa, à exceção daquela que ocorra com a chuva.

A Capa Académica usa-se da forma que ela se apresentar.

### **Artigo 19º**

Quando estiver sobre os ombros, a Capa deve estar, sempre, abaixo do nível dos joelhos, sendo que o seu comprimento dependerá das dobras dadas.

### **Artigo 20º**

A Capa nunca está a mais de 7 passos do seu proprietário legítimo, excepto se estiver sobre os ombros do seu acompanhante.

### **Artigo 21º**

A utilização da capa pode ser feita de 3 formas distintas no dia-a-dia:

- 1) Sobre os ombros, com os emblemas para dentro e com as dobras na gola referentes às matrículas do trajado, uma dobra pela instituição, e uma dobra pelo curso;
- 2) Dobrada em três, formando um triângulo, colocada sobre o ombro esquerdo, com a gola para trás;
- 3) Dobrada sobre o braço direito, com os emblemas para a frente e a gola para trás.

## **Artigo 22º**

As dobras são feitas na gola/colarinho da Capa Académica, e obedecem aos seguintes critérios:

1. Aluno de 2º ano: Dá-se duas dobras, equivalentes às duas matrículas realizadas, sendo posteriormente dada outra dobra em nome e por respeito à FDUNL, e uma outra pelo curso de Direito;
2. Aluno de 3º ano: Dá-se três dobras, equivalentes às três matrículas realizadas, sendo posteriormente dada outra dobra em nome da FDUNL e uma outra pelo curso de Direito;
3. Aluno de 4º ano: Dão-se quatro dobras, equivalentes às quatro matrículas realizadas, sendo posteriormente dada outra dobra por respeito à FDUNL e uma outra pelo curso de Direito.
4. São ainda admitidas outras dobras com valor pelas diversas atividades académicas.

## **Artigo 23º**

A Capa Traçada é a utilização mais solene e honorífica que um estudante pode obter. A Capa é traçada para a esquerda, entenda-se que primeiro se cruza para o lado do coração, e depois para a direita.

Aquando de Capa traçada, não se deve avistar o branco da camisa, os pins deverão estar tapados e os emblemas também não se deverão ver (a capa não é traçada pelo avesso).

A Capa Traçada é utilizada:

1. À noite e ao livre, aquando da actuação de Tunas, aquando de Serenata e em actuações em contexto de atividade académica;
2. Nos diversos momentos solenes das atividades académicas;

3. Na aula fantasma;
4. Na receção ao caloiro.

#### **Artigo 24º**

A Capa em Luto Académico é uma exceção à utilização da Capa. É posta sobre os ombros e é segura pelos colchetes do colarinho da Capa.

Os pins são retirados da lapela da Batina ou do Casaco, assim como todos os acessórios utilizados nas atividades académicas.

### **Capítulo III**

#### **Dos Emblemas Académicos**

#### **Artigo 25º**

O uso de emblemas não é obrigatório, mas a sua colocação obedece a um conjunto de regras específicas.

#### **Artigo 26º**

O número total de emblemas é ímpar. A sua distribuição por filas e colunas é feita num número ímpar de emblemas.

#### **Artigo 27º**

O presente Código apresenta a seguinte estrutura de colocação de emblemas:

Primeira Fila – Emblema de Portugal, composto numa bandeira;

Segunda Fila - Emblema da União Europeia, com todos os Estados-Membros;

Terceira Fila – Cidade onde se estuda (Lisboa), Curso (Direito) e Faculdade

Quarta Fila – Emblema da Cidade de Nascimento do aluno, do seu pai e da sua Mãe;

Quinta Fila – Emblema das atividades académicas ou do ano de caloiro, da Sorte e da Universidade

Sexta Fila e seguintes – Emblemas da Vida Académica (universidades que tenha visitado, países ou locais com importância para o aluno, cidades académicas, etc.) e outros tipos de emblemas;

Última Fila – Emblema de Finalista.

### **Artigo 28º**

Os emblemas são cosidos com linha preta, em ponto invisível. A sua costura não se deve observar no lado oposto da Capa Académica. Os emblemas devem ser cosidos por um familiar ou amigo, devendo evitar-se o pagamento para a sua costura.

## **Capítulo IV Dos Pins Académicos**

### **Artigo 29º**

O uso de pins não é obrigatório, e obedece às regras de colocação dos emblemas: sempre em número ímpar, no total e em filas, e apenas do lado direito. Adicionalmente tem-se que os pins podem ser colocados unicamente na lapela direita da batina.

### **Artigo 30º**

É proibido o uso de pins na gravata do Traje. Nessa zona, apenas deverá ter acolhimento o alfinete de gravata ou o broche.

## **Capítulo V**

### **Dos Rasgões**

#### **Artigo 31º**

Os rasgões reportam-se à cerimónia de Queima e Bênção das Fitas, realizadas pelos amigos e familiares dos estudantes Trajantes.

#### **Artigo 32º**

Aquando dos rasgões na Capa, esta terá de se encontrar batizada na sua plenitude.

#### **Artigo 33º**

O primeiro rasgão deve ser feito pela pessoa mais importante para o estudante.

Os rasgões por parte da família são feitos no lado esquerdo da Capa.

Os rasgões por parte dos amigos e colegas são feitos no lado direito da Capa.

O rasgão feito pela namorada/o ou noivo/a é feito ao centro da Capa.

#### **Artigo 34º**

Cada rasgão é feito ao critério de cada um, mas não deve exceder um palmo.

#### **Artigo 35º**

Em caso de falecimento de uma pessoa que tenha feito rasgão, este deve ser cozido com linha preta.

Em caso de término de namoro/casamento, o rasgão deve ser cosido com uma cor de linha equivalente à do curso da ex-companheira/o; caso o ex-acompanhante não tenha curso, a linha será branca.

## **Capítulo VI**

### **Das Insígnias Acadêmicas**

#### **Artigo 35º**

As madeirinhas não se confundem com as insígnias acadêmicas. As primeiras são usadas, segundo a Tradição Acadêmica, para dar sorte ao Trajante.

As madeirinhas podem ser a balança (curso de Direito), o nome do Trajante, etc. São usadas na lapela direita da Batina ou Casaco, junto dos pins, a partir do 2º ano.

#### **Artigo 36º**

Designa-se broche acadêmico a colher de metal dobrada em torno da gravata. Esta deve ser roubada de um qualquer estabelecimento, dobrada e oferecida.

#### **Artigo 37º**

Designa-se grelo o conjunto de fitas de 8 milímetros, de cor vermelha e verde (cor do curso e cor da universidade) que se prendem ao pin da universidade. Pode ser envergado por um qualquer finalista da FDUNL.

#### **Artigo 38º**

Denominam-se insígnias o conjunto de acessórios acadêmicos que são impostos pelo Padrinho ou Madrinha aos seus afilhados, como forma de os distinguir pela sua vivência académica. São elas:

- 1) A Nabiça, que é usada no segundo ano do curso, sendo uma pequena fita de algodão, com um laço, presa por um alfinete ao bolso superior esquerdo da batina ou do casaco;

- 2) O Grelo, que é usado no quarto ano do curso, sendo duas fitas com a cor da universidade e cor do curso;
- 3) A Colher de Pau, que é usada apenas por aqueles que pertençam à Comissão Académica da FDUNL, sendo cosida na Capa Académica pelo Presidente da Comissão.

## **Capítulo VII**

### **Da Pasta Académica**

#### **Artig 39º**

Denomina-se pasta académica o acessório utilizado por um trajante para transportar as suas coisas quando esteja trajado, substituindo as malas ou mochilas.

#### **Artigo 40º**

A Pasta Académica pode ser utilizada a partir do estatuto de Pastrano (2º ano), apenas por trajantes.

#### **Artigo 41º**

A Pasta Académica pode contar um monograma (inscrição das iniciais do aluno) na parte exterior da Pasta.

## **Capítulo XIX**

### **Das ligações com cerimónias**

#### **Artigo 42º**

As atividades académicas iniciam-se com o uso de capa traçada, especialmente no momento de receção ao caloiro, que é o primeiro contacto entre Doutor e Caloiro.

### **Artigo 43º**

Na cerimónia de Imposição de Capas e Juramento do Caloiro, o Dux deve envergar a capa pelos ombros e a Colher, quando realiza as cerimónias.

## **Capítulo XI**

### **Disposições Finais e Transitórias**

### **Artigo 44º**

O presente Código de Traje assume plena eficácia, vinculando a comunidade em geral que escolha trajar, de modo obrigatório, aquando da sua aprovação em Assembleia Geral.

### **Artigo 45º**

As alterações ao Código de Traje fazem-se no âmbito interno da Comissão Académica, através de votação, no domínio da maioria absoluta.

### **Artigo 46º**

O Código de Traje não pode ser extinto, nem sequer por unanimidade da Comissão Académica.

### **Artigo 47º**

Alterações, modificações ou extinção de normas podem ser apreciadas pela Comissão Académica, a pedido de um aluno da FDUNL, mediante aplicação escrita fundamentada à Presidência, que analisará a pretensão junto dos restantes elementos e publicando, posteriormente, uma decisão em relação à matéria